



INFORME DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS Nº 14: DEXAMETASONA NO TRATAMENTO DA COVID-19

Elaborado em 16/06/2020

Temos o primeiro tratamento farmacológico para COVID-19 que mostrou impacto em reduzir a mortalidade! Finalmente temos uma “boa nova”!

Como temos insistido desde o início da pandemia de COVID-19, os estudos clínicos RANDOMIZADOS e COM GRUPO CONTROLE é que devem nortear nossa conduta de “como tratar COVID-19”.

O estudo RECOVERY da Universidade de Oxford acaba de publicar os resultados preliminares de estudo randomizado com grupo controle que comparou dexametasona x grupo controle que demonstrou que a dose de 6mg de dexametasona por via oral ou por via endovenosa 1x/dia por 10 dias que demonstrou:

- 1) redução de mortalidade (em 28 dias) de 1/3 (33,3%) nos pacientes com COVID-19 em ventilação mecânica (VM);
- 2) redução de mortalidade (em 28 dias) de 1/5 (20%) nos pacientes necessitando de oxigênio e que não estão em VM;
- 3) não houve diferença nos pacientes que não necessitam de oxigênio.

Conclusão prática: todo paciente com COVID-19 em ventilação mecânica e os que necessitam de oxigênio fora da UTI devem receber dexametasona via oral ou endovenosa 6mg 1x/dia por 10 dias. Medicação barata e de acesso universal.

Dia histórico no tratamento da COVID-19!

Dr. Clóvis Arns da Cunha

PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA